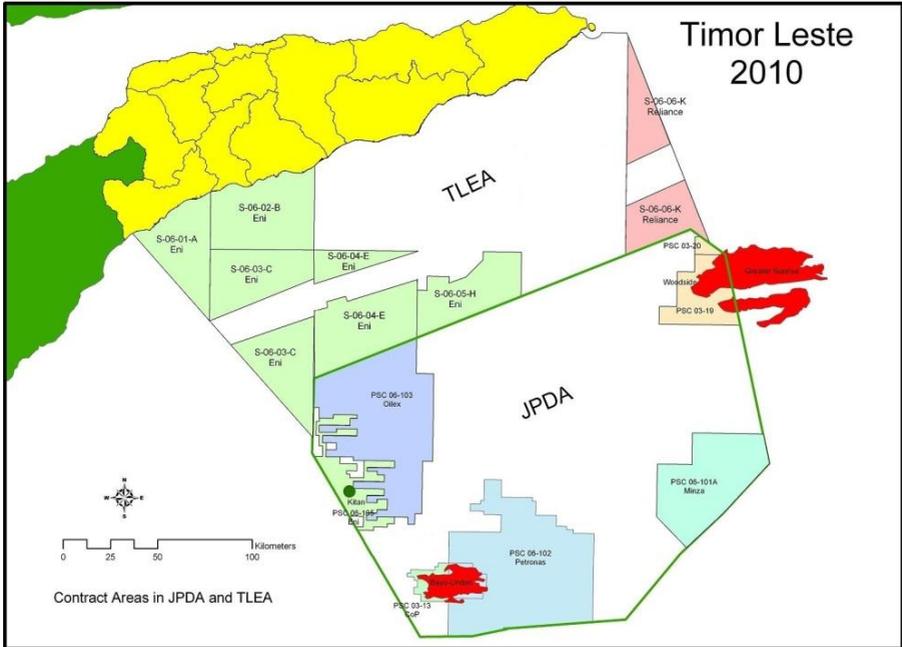


# TL-EITI

## Timor-Leste Extractive Industry Transparency Initiative



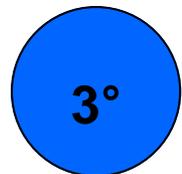
**Timor-Leste Iniciativa de Transparência  
das Indústrias Extractivas**

**Ministério do Petróleo e Recursos Minerais**

**República Democrática de Timor- Leste**

**31 de Dezembro de 2010**

**LÍNGUA :**  
**PORTUGUÊS**  
**TETUM**  
**INGLÊS**  
**INDONESIA**



**MOORE STEPHENS**

---



## **Timor-Leste Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas (TL-EITI)**

# **Relatório de Reconciliação Independente Para o Ano De 2010**

**Dezembro, 2013**



Este relatório foi preparado a pedido do Grupo Multilateral de Trabalho encarregado da implementação da Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas em Timor-Leste (TL-ITIE). As opiniões expressas no relatório são as dos Reconciliadores independentes e de forma alguma refletem a opinião oficial da Secretaria TL-EITI. Este relatório foi preparado exclusivamente para uso pelo TL-EITI e não deve ser utilizado por outros partidos, nem por quaisquer outros fins que não aqueles para os quais se destina.

*A presente tradução para o idioma português do relatório busca facilitar a compreensão por parte dos interessados, mas não deve ser considerada como a versão original. Em caso de discrepância entre a versão original em inglês e esse texto, prevalecerá a versão original em inglês.*

## CONTEÚDO

<b>MENSAGEM .....</b>	<b>7</b>
<b>SUMÁRIO EXECUTIVOS.....</b>	<b>8</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1.1 Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas (EITI).....	11
1.2 A EITI Em Timor-Leste.....	14
1.3 Contexto Nacional do Setor de Petróleo em Timor-Leste.....	15
<b>2. OBJETIVOS E ALCANCE DO COMPROMISSO.....</b>	<b>16</b>
2.1 Objetivos do Compromisso.....	16
2.2 As Empresas Extractivas envolvidos na reconciliação .....	17
2.3 Centros de recolha de pagamentos devidos por empresas de petróleo..	18
2.4 Fluxos de receitas e impostos sujeitos a trabalho de reconciliação .....	18
<b>3. ABORDAGEM E METODOLOGIA.....</b>	<b>21</b>
3.1 Consciência Geral e Planeamento.....	21
3.2 Metodologia adotada .....	21
<b>4. RESULTADOS RECONCILIAÇÃO .....</b>	<b>24</b>
4.1 Reconciliação pela empresa extrativista .....	25
4.2 Reconciliação pelo fluxo de receita.....	26
4.3 Ajustes.....	27
<b>5. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES NO SETOR DE PETRÓLEO.....</b>	<b>30</b>
5.1 Contribuição das empresas de petróleo.....	30
5.2 Contribuição feita por pagamento.....	30
5.3 Contribuição feita por órgão Governamental.....	31

<b>6. CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>32</b>
<b>7. CONCLUSÕES .....</b>	<b>34</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>35</b>
Anexo 1: Detalhes das empresas de petróleo incluídas no âmbito da reconciliação EITI 2010 .....	36
Anexo 2: Composição de licenças e empresas de petróleo .....	37
Anexo 3: Folhas de reconciliação por empresa .....	39
Anexo 4: EITI Timor-Leste 2010 modelos de relatórios.....	58
Anexo 5: Lista das pessoas envolvidas no processo de reconciliação .....	63
Anexo 6: Áreas de contrato em TLEA e JPDA.....	65
Anexo 7: Em terra petróleo e gás infiltra em Timor-Leste.....	66

## LISTA DE SIGLAS

ABP	Autoridade Bancária e de Pagamentos
BCTL	Banco Central de Timor-Leste
EITI	Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas
SRTL	Serviços de Receita de Timor-Leste
FTP	Primeira Parcela Petrolífera
IFAC	Federação Internacional de Contadores
ISRS	Normas Internacional sobre Serviços Relacionados
JPDA / ACDP	Área Conjunto de Desenvolvimento Petrolífero
MSWG	Grupo Multilateral de Trabalho
ANP	Autoridade Nacional do Petróleo
PSC	Contrato de partilha de Petróleo
DIP	Direcção do Imposto do Petróleo
TL	Timor-Leste
TLEA	Timor-Leste Área Exclusiva
TL-EITI	Timor-Leste Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas
VAT	Imposto sobre o valor agregado
WHT	Imposto Retido na Fonte (Withholding Tax)

## MENSAGEM

Uma vez mais os meus parabéns a todos os que estão envolvidos na iniciativa TL-EITI.

Conseguimos produzir dois excelentes relatórios TL-EITI para os anos de 2010 e 2011, e esse sucesso, alinha em pleno com a política do Governo de transparência absoluta junto da população relativamente à gestão dos recursos naturais da Nação.

Timor-Leste não mais transigirá em matéria de divulgação pública dos contratos e de desagregação de toda a informação relativa aos pagamentos ao Estado.

Percebo agora, que por uma ou outra razão, nem todos partilhem do entendimento de que os atuais relatórios devam ser tão detalhados. Na verdade, os relatórios de que falamos não reuniram consenso total no seio do grupo TL MSG, mas ainda assim a maioria dos seus membros concorda com essa opção.

Depois de cuidadosa ponderação das implicações de publicar um relatório tão detalhado, e depois de considerar os prós e contras dessa opção, cheguei à conclusão de que as vantagens superam os aspetos que não a recomendariam, e por isso, na qualidade de Presidente do grupo TL-MSG dei ordem de publicação dos relatórios relativos aos anos de 2010 e 2011 tal como aprovados pela maioria dos membros do grupo.

A população Timorense passa deste modo a ter nas suas mãos valiosa informação relativa ao dinheiro que a exploração dos seus recursos trouxe ao País, nomeadamente ; em 2008 - \$US2.5 mil milhões de dólares americanos ; em 2009 - \$US1.7 mil milhões de dólares americanos ; em 2010 - \$US2.1 mil milhões de dólares americanos ; e em 2011 - \$US3.4 mil milhões de dólares americanos.

Esta informação detalhada aumentará a confiança da população no seu Governo o que poderá traduzir-se em mais estabilidade na nossa Nação. Como Nação pós-conflito, Timor-Leste, tem de tomar as medidas que asseguram a estabilidade de modo a que o País possa então beneficiar do desenvolvimento económico. A publicação destes relatórios, à sua maneira, será mais um contributo para essa estabilidade.



*Alfredo Pires*

**Alfredo Pires**  
**Ministro do Petróleo e Recursos Minerais**

## SUMÁRIO EXECUTIVOS

Terceira Reconciliação da Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas do Timor-Leste, que cobre o período de 1 de Janeiro a 31 Dezembro 2010, foi realizada pela Moore Stephens, de acordo com o nosso contrato de serviço de 30 de Abril de 2012 e aprovado pelo Grupo Multilateral de Trabalho.

A atribuição consistia de uma reconciliação detalhada dos pagamentos efectuados e declarado pelas empresas de petróleo e gás para os dados de receita fornecidos por diversas entidades e entidades do governo de Timor-Leste.

O objectivo geral do exercício de reconciliação era ajudar o Governo de Timor-Leste, e outras partes interessadas, para determinar a contribuição que o sector de Petróleo e Gás está a fazer para a economia do país e o desenvolvimento social, e isso para melhorar a transparência e responsabilidade no sector de recursos extractivista.

### As principais constatações decorrentes do trabalho de reconciliação

As principais constatações resultantes do nosso trabalho são as seguintes:

1. Todas as empresas de petróleo e todos os órgãos governamentais têm apresentado seus modelos de relatórios para o exercício de reconciliação de 2010. No total, 20 empresas de Petróleo e Gás e três agências do governo têm sido incluídas no âmbito da reconciliação.
2. Diferenças totais entre pagamentos declarados pelas empresas de petróleo em 2010 e Órgãos Governamentais que recebem esses pagamentos, antes de nosso trabalho de reconciliação, foi de **USD 7, 572,601**, como segue:

	Empresas (US\$)	Governo (US\$)	Diferença (US\$)	%
<b>Total de pagamentos declarados</b>	<b>2,157,291,800</b>	<b>2,149,719,199</b>	<b>7,572,601</b>	<b>0.4%</b>

3. Seguindo o nosso trabalho de reconciliação, nós fomos capazes de ajustar todas as discrepâncias, tanto em relação às declarações feitas pelas empresas e aquelas feitas pelas agências governamentais:

	Empresas (US\$)	Governo (US\$)	Diferença (US\$)	%
<b>Total de pagamentos declarados</b>	<b>2,149,721,568</b>	<b>2,149,721,568</b>	<b>-</b>	<b>0.0%</b>

Os tipos de ajustes feitos durante nosso trabalho de reconciliação, juntamente com os seus valores, estão detalhados na seção 4.3 deste relatório.

4. Partimos nas tabelas abaixo um resumo do montante declarado pelas empresas extractivas no final do exercício de reconciliação.

No.	Empresa	Empresas (US\$)	Governo (US\$)	Diferenças (US\$)
1	ConocoPhillips (03-12) Pty Ltd	720,537,387	720,537,387	-
2	ConocoPhillips JPDA Pty Ltd	303,844,825	303,844,825	-
3	ConocoPhillips (Timor Sea) Pty Ltd	153,998,136	153,998,136	-
4	ConocoPhillips (03-13) Pty Ltd	106,728,004	106,728,004	-
5	ConocoPhillips (Emet) Pty Ltd	18,061,806	18,061,806	-
6	ConocoPhillips (03-19) Pty Ltd	6,558	6,558	-
7	Eni JPDA 03-103 Limited	200,932,221	200,932,221	-
8	Eni JPDA 06-105 Pty Ltd	6,989,354	6,989,354	-
9	Eni Timor-Leste SpA	318,858	318,858	-
10	Santos	220,135,671	220,135,671	-
11	InpexSahul	226,552,562	226,552,562	-
12	Tokyo Timor Sea Resources	167,637,643	167,637,643	-
13	Woodside Petroleum	689,050	689,050	-
14	Minza Oil & Gas	90,330	90,330	-
15	Petronas	11,564,779	11,564,779	-
16	Oilex	4,476,530	4,476,530	-
17	Reliance Exploration & Production	104,880	104,880	-
18	Talisman	-	-	-
19	Japan Energy E and P	11,374	11,374	-
20	AusAid	7,041,600	7,041,600	-
	<b>Total</b>	<b>2,149,721,568</b>	<b>2,149,721,568</b>	<b>-</b>

5. Partimos nas tabelas a seguir um resumo dos pagamentos declarados pelo imposto, no final do exercício de reconciliação:

No.	Fluxo de Receitas	Empresas (US\$)	Governo (US\$)	Diferenças (US\$)
<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>		<b>897,109,913</b>	<b>897,109,913</b>	<b>-</b>
1	Imposto de Renda	443,226,998	443,226,998	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	377,246,383	377,246,383	-
3	Imposto sobre lucros de filial	1,791,360	1,791,360	-
4	VAT	34,575,091	34,575,091	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	13,376,590	13,376,590	-
6	Imposto sobre o salario	6,136,664	6,136,664	-
7	Penalty / Juros	20,756,827	20,756,827	-
8	Pagamento Outros	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>1,245,273,790</b>	<b>1,245,273,790</b>	<b>-</b>
9	FTP - Condensado / Petróleo	74,882,547	74,882,547	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	30,196,332	30,196,332	-
11	FTP - Gás	59,561,680	59,561,680	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	1,076,609,231	1,076,609,231	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	3,064,000	3,064,000	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	960,000	960,000	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		<b>7,337,865</b>	<b>7,337,865</b>	<b>-</b>
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	7,337,865	7,337,865	-
<b>Total</b>		<b>2,149,721,568</b>	<b>2,149,721,568</b>	<b>-</b>



Tim Woodward  
Partner  
Moore Stephens LLP  
18 de Dezembro de 2012

150 Aldersgate Street  
London EC1A 4AB

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas (EITI)

#### 1.1.1 Criação

A Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas (EITI) foi anunciado pela primeira vez na Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, em Joanesburgo, em 2002 (a "Cúpula da Terra de 2002"), e lançado oficialmente em Londres, em 2003. Foi fundada no reconhecimento de que, enquanto petróleo, gás e minerais pode ajudar a elevar os padrões de vida em todo o mundo, em países onde esses recursos não são geridos de forma adequada, isto pode frequentemente levar à corrupção e conflito e, para muitas pessoas, a qualidade de um menor de vida.

Assim, a iniciativa visa melhorar a transparência através de empresas do sector de mineração publicando seus pagamentos de impostos e organizações governamentais divulgando os valores recebidos dessas empresas. EITI, portanto, promove uma melhor governança nos países ricos em petróleo, gás e recursos minerais, e busca reduzir o risco de desvio ou apropriação indevida de fundos gerados pelo desenvolvimento de indústrias extractivas de um país. Ele funciona através da cooperação conjunta de governos, empresas do sector privado, grupos da sociedade civil, investidores e organizações internacionais.

Há uma estrutura formal para a admissão de países na EITI, em que os governos que desejam obter a adesão tem que cumprir cinco requisitos:

1. O governo é obrigado a emitir uma declaração pública inequívoca da sua intenção de implementar a EITI;
2. O governo é obrigado a comprometer-se a trabalhar com a sociedade civil e as empresas na implementação da EITI;
3. O governo é obrigado a nomear um indivíduo sênior para liderar a implementação da EITI;
4. O governo é obrigado a estabelecer um grupo multilateral para supervisionar a implementação da EITI; e
5. O grupo multilateral, em consulta com as principais partes interessadas da EITI, devem concordar e publicar um plano de trabalho totalmente custeados, com metas mensuráveis e de um calendário de execução e incorporando uma avaliação de restrições de capacidade.

Uma vez aceito como candidato a EITI, o país, então, trabalha para se tornar plenamente compatível com a EITI. Isso envolve a designação de um "credível, independente" administrador, e a divulgação e disseminação de informações sobre pagamentos de empresas de petróleo, gás e mineração para o governo em conformidade com as normas (sujeito a verificações incorporadas ao processo para assegurar que esta informação é abrangente, clara e precisa). Os países candidatos

são dados de um prazo razoável (geralmente 30 meses) para se tornar totalmente compatível com EITI normas.

Actualmente, 62 das maiores empresas do mundo de petróleo, gás e mineração apoiam e participam activamente do processo da EITI, por meio de compromissos internacionais e associações industriais. Além disso, a EITI ganhou o apoio de mais de 80 instituições de investimento globais, colectivamente gerenciando mais de 16 bilhões de dólares.

### 1.1.2 Princípios Gerais

A EITI estabelece um padrão internacional que permite as empresas a publicar quanto pagam e os governos a divulgar o quanto eles recebem.

3,5 bilhões de pessoas vivem em países ricos em petróleo, gás e minerais. Com a boa governança, a exploração destes recursos pode gerar grandes receitas para promover o crescimento e reduzir a pobreza. No entanto, quando a governança é fraca, pode resultar em corrupção, pobreza e conflito. A EITI visa fortalecer a governança, melhorando a transparência e prestação de contas no sector extractivo.

O objetivo da iniciativa é incentivar a melhoria da governança em países ricos em recursos através da verificação e publicação integral dos pagamentos das empresas e das receitas públicas provenientes do petróleo, gás e mineração.

A EITI é uma coalizão de governos, empresas, grupos da sociedade civil, investidores e organizações internacionais. Em 2005, a EITI realizou um longo e exaustivo processo de consulta, de modo a traçar o futuro da iniciativa. Este foi realizado pelo Grupo Consultivo Internacional (IAG), que produziu um relatório contendo a estrutura de governança da EITI, metodologia acordada e orientação futura.

A EITI tem uma metodologia robusta e flexível que garante um padrão global e é mantida ao longo dos diferentes países de execução. O Conselho da EITI e a Secretaria Internacional são os garantes desta metodologia. Implementação em si, no entanto, é da responsabilidade de cada país. A EITI, em poucas palavras, é um padrão globalmente desenvolvido que promove a transparência das receitas a nível local.

O Livro EITI Source fornece um guia ilustrativo para auxiliar os países que desejam implementar a iniciativa, e as empresas e outras partes interessadas que pretendam apoiar a implementação. As regras da EITI, incluindo as directrizes de validação, estabelecem metodologia que os países precisam seguir para se tornar totalmente compatível com a EITI.

### 1.1.3 Vantagem

Implementação da EITI pode fornecer uma ampla gama de benefícios:

- Países ricos em recursos naturais como petróleo, gás e minerais têm uma tendência de baixo desempenho econômico, têm uma maior incidência de conflitos, e sofrem de má governança. Estes efeitos não são inevitáveis e espera-se que,

promovendo uma maior transparência em países ricos em recursos estes, alguns dos potenciais impactos negativos podem ser mitigados.

- Benefícios para os países que implementam incluem um melhor clima de investimento, fornecendo um sinal claro aos investidores e instituições financeiras internacionais que o governo está comprometido com uma maior transparência. A EITI também auxilia no reforço da responsabilização e boa governança, bem como promover uma maior estabilidade econômica e política. Isto, por sua vez, pode contribuir para a prevenção do conflito em torno dos sectores de mineração, petróleo e gás
- Benefícios para as empresas e centro de investidores em mitigar riscos políticos e de reputação. A instabilidade política causada pela governança opaca é uma clara ameaça ao investimento. Nas indústrias extractivas, onde os investimentos são de capital intensivo e dependente de estabilidade a longo prazo para gerar retornos, reduzindo tal instabilidade é benéfico para os negócios. Transparência dos pagamentos feitos a um governo também pode ajudar a demonstrar a contribuição que o investimento faz a um país.
- Benefícios para a sociedade civil vem aumentando a quantidade de informações de domínio público sobre as receitas que os governos gerem em nome dos cidadãos, tornando os governos mais responsáveis.

#### 1.1.4 Implementação Nacional

Para se tornar um candidato a EITI, o país candidato deve cumprir cinco Inscreva-se requisitos. Uma vez que estes foram cumpridos, a implementação da EITI envolve uma gama de atividades para fortalecer a transparência das receitas provenientes dos recursos naturais. Essas atividades são documentados como parte dos planos de ação dos países.

Para tornar-se - e permanecer - EITI compatível, ou para manter seu estatuto de candidato, o país deve concluir o processo de validação da EITI. Validação, como uma norma internacional, é um elemento fundamental da EITI. Ela permite uma avaliação independente dos progressos realizados pelos países de execução em relação à EITI, e das medidas que têm que se adaptar a fim de desenvolver mais rapidamente e com sucesso possível. Esta avaliação é efectuada por um revisor independente, seguindo a metodologia determinada pelas regras EITI. Conselho de Administração da EITI supervisiona o processo de validação e analisa os relatórios de validação.

Se, no julgamento do Conselho Internacional da EITI, um país cumpriu todos os critérios de validação, o país será reconhecido como satisfazendo os requisitos da EITI. Caso o relatório de validação apresente que um país tem feito progressos, mas não atenda a todos os critérios do EITI, o país permanecerá como um candidato. Se a validação não indica qualquer avanço significativo, o Conselho Internacional da EITI pode revogar a condição de um país candidato. Timor-Leste é um dos países que já aplicam EITI.

## 1.2 A EITI Em Timor-Leste

### 1.2.1 Implementação da EITI em Timor-Leste

Desde Junho de 2003, o Governo de Timor-Leste de forma inequívoca cumpriu todos os critérios de validação da EITI. No final de 2006, o Governo de Timor-Leste convidou a Sociedade Civil e as companhias petrolíferas para indicar seus representantes para formar um Multilateral Grupo de Trabalho (MSWG). A reunião MSWG primeira foi realizada em Dili em 15 de Maio de 2007, garantindo que Timor-Leste tinha cumprido um dos requisitos da EITI para se tornar um candidato. Recém-eleito o governo de Timor-Leste continuou a trabalhar no processo da EITI, e no final do ano que finalizou o Plano de Trabalho da EITI Timor-Leste, ao mesmo tempo, concordando com os Termos de Referência para o MSWG. Após a conclusão do processo e apresentação do documento exigido o Conselho da EITI, Timor-Leste foi admitido como um candidato em 22 de Fevereiro de 2008.

Ao publicar e divulgar o relatório da EITI primeiro em dezembro de 2009 Timor-Leste alcançou os requisitos finais para validação em linha com o Plano de Trabalho TL-EITI.

Em 6 de Abril de 2010, a MSWG aprovou o relatório final de validação, que declarou Timor-Leste tinha cumprido com todos os requisitos. O Conselho da EITI devidamente designado Timor-Leste como um país compatível em 1 de Julho de 2010 o primeiro país no sudeste da Ásia para alcançar o status de "em conformidade" e a terceira nação compatível ao EITI no mundo. Timor-Leste precisa de ter seu status EITI revalidado até Junho do 2015.

### 1.2.2 EITI governança em Timor-Leste

Em 24 de Agosto de 2007, o Secretariado da EITI foi criado através do compromisso de MSWG. O Secretário de Estado dos Recursos Naturais foi designado como ponto focal do processo da EITI em Timor-Leste. O MSWG é presidido pelo Secretário de Estado dos Recursos Naturais. O MSWG composta pelos seguintes membros:

- Secretário de Estado dos Recursos Naturais (Presidente);
- Dois (2) representantes do Ministério da Finanças;
- representante da Autoridade Bancária e de Pagamentos (ABP);
- representante da Autoridade Nacional do Petróleo (ANP);
- dois (2) representantes da Secretaria de Estado dos Recursos Naturais;
- três (3) representantes da Sociedade Civil; e
- três (3) representantes de companhias de petróleo.

O MSWG é dedicada à estratégia EITI geral, tanto política e estratégica, e para a supervisão da execução do processo da EITI, bem como a avaliação do seu impacto sobre o desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza. O Comitê tem uma

estrutura tripartida, incluindo representantes do governo, do setor privado e da Sociedade Civil.

A Coordenadora Nacional EITI foi nomeado para gerir o Secretariado da EITI. A Secretaria é responsável pela implementação das decisões tomadas pelo MSWG, e no dia-a-dia das atividades de implementação para o processo da EITI em Timor-Leste.

### **1.3 Contexto Nacional do Setor de Petróleo em Timor-Leste**

O sector de petróleo no Timor-Leste consiste de duas jurisdições diferentes, com relevantes regimes jurídicos e fiscais: Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (ADPC), que é gerido conjuntamente pela Austrália e Timor-Leste, e Timor-Leste Área Exclusiva (TLEA) e oportunidades em terra.

A Autoridade Nacional do Petróleo (ANP), que foi criada pelo Decreto-Lei n<sup>o</sup> 20/2008, é a instituição oficial para administrar as atividades de petróleo em ambas as jurisdições (ACDP e TLEA).

Timor-Leste beneficia da exploração comercial de recursos petrolíferos na Área Conjunta de Desenvolvimento Petrolífero (ACDP) no Mar de Timor, que são compartilhados com a Austrália. Austrália e Timor-Leste têm três tratados entre os que governam Ajustes Marítimos no Mar de Timor. O Tratado sobre Determinados. Ajustes Marítimos no Mar de Timor, que entrou em vigor em 23 de fevereiro de 2007, deixa de lado a questão das fronteiras marítimas e jurisdição entre os dois países. Os tratar amarelos para a prospecção e exploração de recursos petrolíferos na ACDP para o benefício de ambos os países.

As receitas do petróleo e do gás subiram desde 2005 grandes projectos na Área Conjunta de Desenvolvimento Petrolífero de Timor-Leste com a Austrália partes vieram online. O Governo de Timor-Leste criou um Fundo Petrolífero especial em 2005 para facilitar o uso sustentável de suas receitas a longo prazo. Ativos do Fundo Petrolífero chegou a US \$ 6,9 bilhões em 2010.

## 2. OBJETIVOS E ALCANCE DO COMPROMISSO

### 2.1 Objetivos do Compromisso

O objetivo do compromisso foi o de realizar uma reconciliação detalhada dos pagamentos feitos pelo óleo relevante e empresas de gás de dados de receitas fornecidas por agências governamentais de Timor-Leste no âmbito definido pelo MSWG, a fim de produzir e disponibilizar dados sobre a receitas geradas em 2010 pelas indústrias de petróleo em Timor-Leste. Especificamente, as principais tarefas realizadas para alcançar este objectivo foram:

- revisão da documentação— já preparado pelo Secretariado da EITI, ou seja, a lista de companhias de petróleo envolvidas no exercício de reconciliação, os fluxos de pagamentos e impostos, e os modelos de relatórios;
- uma revisão dos modelos de relatório preparado pelo Secretariado Técnico para garantir a conformidade com os regulamentos vigentes em Timor-Leste. Para este fim, fizemos uma série de alterações para os modelos de relatório, que foram discutidos e acordados com a MSWG;
- discussões com as partes interessadas sobre os progressos realizados durante o trabalho e a preparação dos modelos de relatórios alterada;
- realização de um exame preliminar de todos os relatórios recebidos das partes interessadas de relatórios para identificar quaisquer inconsistências entre os relatórios das agências governamentais e de empresas individuais ou consolidadas. Após o exame preliminar, modelos de relatório, cobrindo nossas descobertas iniciais foram preparados, detalhando o que equivale estavam de acordo com os registros dos órgãos do governo, e que eram inconsistentes ou incompletas;
- um acompanhamento de questões com as entidades— identificadas como tendo apresentado relatórios inconsistentes ou incompletas foi conduzido inicialmente por inquérito junto das entidades de relatórios pertinentes, bem como solicitar esclarecimentos e documentos complementares;
- elaboração de um Relatório Final, incluindo pagamentos— reconciliados e verificado feitas nas Agências do Governo pelos contribuintes e as receitas verificadas recebidas pelas agências governamentais de esses contribui análise; e
- identificação de eventuais insuficiências e prestação de melhores práticas de recomendações a fim de melhorar os sistemas de informação e a implementação do processo da EITI em Timor-Leste.

## 2.2 As Empresas Extractivas<sup>1</sup> envolvidos na reconciliação

Os termos de referência estabelecidos pela MSWG definido o escopo do trabalho da atribuição que abrange empresas que operam no setor de petróleo e gás.

No início do acoplamento, e com base na lista de relatar os intervenientes preparados pelo MSWG, 18 empresas foram incluindo o exercício de reconciliação de 2010. Durante o curso da missão, duas (2) empresas foram adicionados: Japão energia E e P e AusAid<sup>2</sup>.

As empresas incluídas no âmbito da reconciliação são estabelecidos na tabela abaixo;

1	ConocoPhillips (03-12) Pty Ltd	11	InpexSahul
2	ConocoPhillips JPDA Pty Ltd	12	Tokyo Timor Sea Resources
3	ConocoPhillips (Timor Sea) Pty Ltd	13	Woodside Petroleum
4	ConocoPhillips (03-13) Pty Ltd	14	Minza Oil & Gas
5	ConocoPhillips (Emet) Pty Ltd	15	Petronas
6	ConocoPhillips (03-19) Pty Ltd	16	Oilex
7	Eni JPDA 03-103 Limited	17	Reliance Exploration & Production
8	Eni JPDA 06-105 Pty Ltd	18	Talisman
9	Eni Timor-Leste SpA	19	Japan Energy E and P
10	Santos	20	AusAid

Uma tabela que detalha as autorizações / licenças por empresa é incluído no Anexo 2.

<sup>1</sup> O termo 'Empresa Extractiva' ou 'Empresa de Petróleo' se refere a uma entidade pagadora e nem sempre uma empresa, no sentido estrito da palavra. Isto significa que todas as entidades que fazem pagamentos ao Governo são considerados como Empresas de Petróleo ou Empresas Extractivas. O mesmo aplica-se ao termo sector extractivo. Algumas entidades não estão realizando atividades extrativistas, mas eles são consideradas como 'empresas / indústrias extractivas', porque elas estão ligadas ao setor extrativo (como empresas de gestão de gasodutos, companhias de exploração, etc.).

<sup>2</sup> AusAid é a agência do Governo Australiano responsável pela gestão de programas Australiano de ajuda externa. AusAid paga uma taxa anual de gasoduto ao Banco Central de Timor-Leste. AusAid será tratado como uma Empresa de Petróleo neste relatório.

## 2.3 Centros de recolha de pagamentos devidos por empresas de petróleo

Os órgãos do governo envolvidos na recolha dos diversos fluxos de receita são os listados abaixo:

- Direcção Petróleo de Imposto (DPI);
- Autoridade Nacional do Petróleo (ANP); e
- Banco Central de Timor-Leste (BCTL).

## 2.4 Fluxos de receitas e impostos sujeitos a trabalho de reconciliação

As receitas e impostos relevantes para o nosso trabalho de reconciliação foram divididos em três categorias de acordo com os órgãos governamentais e beneficiários estão detalhadas a seguir:

No.	Fluxo de Receita	Descrição
<b>Direção Petróleo do Imposto</b>		
1	Imposto de Renda	Imposto sobre o rendimento tributável do contribuinte para cada ano fiscal. O lucro tributável é calculado como a renda bruta tributável derivado pelo contribuinte no ano fiscal menos deduções permitidas nos termos deste Regulamento para as despesas incorridas para obter renda bruta.
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	Imposto de renda adicional a pagar por um empregado que tem um valor positivo de receitas líquidas provenientes do Projeto BayuUndan por um ano fiscal definido na tributação dos Empregados BayuUndan Act (Timor-Leste 2003).
3	Imposto sobre lucros de filial	Fiscal aplicável a empresa controlada no exterior em 15% de imposto de renda. Este imposto conceitualmente similar ao imposto sobre dividendos.
4	VAT	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços e Imposto sobre Vendas de artigos de luxo.

No. Fluxo de Receita	Descrição
5 Imposto Retido na Fonte (WHT)	Este é um imposto onde qualquer pessoa ou empresa efetuar certos pagamentos é necessária para deduzir tais pagamentos e remeter aos Serviços de Receitas de Timor-Leste (SRTL). Os pagamentos que atraem WHT incluem gestão e consultoria de honorários, comissões, dividendos e pagamentos de aluguel para não-residentes empreiteiros.
6 Imposto sobre o salario	Imposto sobre os salários dos funcionários.
7 Penalty / Juros	Coimas ou juros de mora de participação do Estado de royalties e lucros do petróleo / gás.
8 Pagamento Outros	Quaisquer outros impostos além dos já mencionados acima.
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>	
9 FTP - Condensado / Petróleo	Um pagamento produção feita nos termos de um Contrato de Partilha de Produção entre o Governo de Timor-Leste e uma empresa relativos às vendas de condensado.
10 FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	Um pagamento produção feita nos termos de um Contrato de Partilha de Produção entre o Governo de Timor-Leste e uma empresa relativos às vendas de GLP.
11 FTP - Gás	Um pagamento produção feita nos termos de um Contrato de Partilha de Produção entre o Governo de Timor-Leste e uma empresa relativos às vendas de gás natural.
12 Lucro de Petróleo & Pagamento gás	Um pagamento produção feita nos termos de um Contrato de Partilha de Produção entre o Governo de Timor-Leste e uma Companhia relativos ao lucro na venda de condensado, GLP e gás natura.
13 ACDP - Taxa de Inscrição	A taxa a ser apresentado com pedidos de um contrato de partilha de produção.
14 ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	Taxa a pagar à ANP, quando uma empresa adquire dados sísmicos na ACDP.

No.	Fluxo de Receita	Descrição
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	Aplica-se quando uma descoberta comercial é declarado pelo contratante. Taxas com base no tamanho do óleo descoberta e reserva de gás.
16	ACDP - Taxa de Serviço de contrato	Taxa de superfície.
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	Taxa a pagar quando a empresa aplica-se para competir na rodada de licenciamento.
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	Taxa a pagar à ANP quando a empresa adquirir dados sísmicos na TLEA.
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	A taxa cobrada em conexão com uma licença. A licença é um acordo entre uma empresa extractiva e o Governo sobre áreas geográficas ou geológicos específicas, e operações minerais. A licença também é usado para definir uma autorização, uma posição de superfície, uma área de contrato, um contrato de arrendamento ou um bloco.

### 3. ABORDAGEM E METODOLOGIA

Realizamos nossa reconciliação em linha com ISRS (Normas Internacionais sobre Serviços Relacionados), mais precisamente padrão 4400, "Trabalhos para realizar procedimentos acordados em relação à informação financeira", bem como o Código de Ética da IFAC.

#### 3.1 Consciência Geral e Planejamento

Nossa visita ao Secretariado da EITI em Timor-Leste começou em 14 de Maio de 2012, com uma reunião de abertura com os membros do Secretariado e MSWG, durante o qual fomos capazes de:

- discutir o nosso planejamento para o exercício da reconciliação;
- discutir o âmbito da reconciliação para o ano findo em 31 de Dezembro de 2010;
- esclarecer algumas questões técnicas e fazer recomendações.

Durante esta fase, realizamos reuniões com as partes interessadas envolvidas no processo da EITI Timor-Leste, a fim de comunicar-lhes o quadro da nossa atribuição, bem como as fases principais do processo da reconciliação. As partes interessadas que encontramos são listadas na tabela seguinte:

Secretário de Estado dos Recursos Naturais

Direcção do Imposto do Petróleo (DIP);

Autoridade Nacional do Petróleo (ANP); e

Banco Central de Timor-Leste (BCTL).

#### 3.2 Metodologia adotada

##### 3.2.1 A Declaração de Pagamento – de coleta de dados

4 modelos de relatórios foram utilizados para declarações de empresas extractivas e para declarações das Agências Governamentais:

- Modelo de relatório para empresas de petróleo;
- Modelo de relatório para;
- Modelo de relatório para ANP; e
- Modelo de relatório para BCTL.

Esses modelos foram elaborados pela MSWG, a que introduzimos pequenas alterações, a fim de facilitar o trabalho de reconciliação.

Os formatos de modelo foram discutidas e aprovadas pelo MSGW antes de ser encaminhado a todas as empresas e agências governamentais selecionados de acordo com o nosso âmbito de trabalho, conforme detalhado nos pontos 2.2 e 2.3 do presente relatório.

### 3.2.2 Reconciliação

De acordo com os Termos de Referência, o nosso objectivo era produzir um relatório de EITI, a coleta de dados sobre os pagamentos feitos por empresas de petróleo ao Governo durante o ano de 2010, e os valores recebidos pelo Governo destas empresas no mesmo período, e conciliar estes dados. O nosso trabalho compreende as seguintes fases:

- reconciliação dos pagamentos declarados pelas empresas de petróleo com receitas declaradas pelos ministérios e agências governamentais. Esta reconciliação foi realizado pagamento por pagamento, de acordo com a agência de recebimento dos recursos;
- identificação de diferenças significativas ou discrepâncias, e as tentativas de estabelecer por que estes ocorreram; e
- identificação dos ajustamentos necessários. Estes ajustes podem ser aos valores declarados pelas empresas, ou aos valores declarados pelo governo.

Nós podemos definir o trabalho realizado, mais especificamente:

- i. familiarizar-nos com os pagamentos, impostos e encargos relevantes para o alcance da reconciliação de 2010. Este processo de familiarização focada em tipos diferentes de impostos, seu modo de pagamento, a frequência dos relatórios, os órgãos administrativos a quem montantes são devidos, etc;
- ii. comparar, numa base de linha-a-linha, os pagamentos declarados nos modelos de relatórios das empresas extractivas, com os recibos declarados nos modelos de relatórios dos órgãos administrativos;
- iii. identificardiscrepâncias nestes modelos de relatórios, e detectar qualquer incidência de impostos que está mal calculado ou mal classificado;
- iv. solicitando explicações e esclarecimentos das discrepâncias identificadas das empresas e agências governamentais. Tais pedidos ocorreu por telefone, por e-mail, ou visitando instalações dessas entidades;
- v. fazer ajustes para quaisquer discrepâncias, e finalizar os números para as empresas que trabalham no sector extractivo e agências governamentais;
- vi. identificação de diferenças de imposto, entre pagamentos declarados pelas empresas que trabalham no setor de petróleo e receitas declaradas pelo Governo;

- vii. contactos com os responsáveis dos vários órgãos governamentais, a fim de obter uma repartição dos montantes totais incluídos em seus modelos de relatórios;
- viii. reconciliação dos dados detalhados recebidos de ambas as empresas de petróleo e agências governamentais, pelo imposto, por data e por tipo de pagamento;
- ix. analisar explicações fornecidas por ambas as partes, e categorizar discrepâncias;
- x. fazendo ajustes para diferenças que haviam sido comprovados, tanto em relação a empresas de petróleo e órgãos administrativos;
- xi. completar nosso trabalho e preparar o nosso relatório.

### **3.2.3 Elaboração do Relatório**

Temos preparado um relatório sobre os resultados do nosso trabalho de reconciliação. Este relatório é composto por;

- uma explicação do contexto, o compromisso e objectivos;
- documentação das atividades da EITI e do escopo do nosso trabalho
- uma explicação da abordagem e metodologia que adotamos
- conclusões numéricas decorrentes da nossa reconciliação de pagamentos efectuados pelas empresas de petróleo e os valores recebidos do Governo dessas empresas;
- comentários sobre as deficiências detectadas no nível organizacional, e em sistemas EITI, desde que estes tenham um impacto em nosso trabalho de reconciliação, e
- recomendações destinadas a mitigar os tais fraquezas em exercícios futuros.

## **4. RESULTADOS RECONCILIAÇÃO**

Apresentamos abaixo os resultados detalhados do nosso trabalho de reconciliação, bem como as diferenças observadas entre os montantes pagos pelas empresas extractivas e dos montantes recebidos pelas agências governamentais.

Nós relatamos os valores inicialmente declarados e os ajustes feitos por nós mesmos seguindo o nosso trabalho de reconciliação.

As tabelas abaixo fornecem um resumo das diferenças entre os pagamentos relatados pelas empresas extractivas e recibos apresentados pelos vários órgãos governamentais. As tabelas incluem os números consolidados com base nos modelos de relatórios feitos por cada uma das empresas petróleo e os órgãos governamentais, os ajustes feitos por nós mesmos com base em nosso trabalho de reconciliação. Os relatórios de reconciliação detalhadas para cada empresa são incluídos no Anexo 3.

## 4.1 Reconciliação pela empresa extrativista

Detalhes da nossa reconciliação de pagamentos efectuados e recebidos pela empresa extrativista são as seguintes:

Valores em USD

No.	Empresa	Modelos originalmente apresentadas			Ajustes			Valores finais		
		Empresa	Governo	Diferença	Empresa	Governo	Diferença	Empresa	Governo	Diferença
1	ConocoPhillips (03-12) Pty Ltd	720,531,855	720,537,387	(5,532)	5,532	-	5,532	720,537,387	720,537,387	-
2	ConocoPhillips JPDA Pty Ltd	303,844,825	303,844,825	-	-	-	-	303,844,825	303,844,825	-
3	ConocoPhillips (Timor Sea) Pty Ltd	153,998,136	153,998,136	-	-	-	-	153,998,136	153,998,136	-
4	ConocoPhillips (03-13) Pty Ltd	106,728,004	106,728,004	-	-	-	-	106,728,004	106,728,004	-
5	ConocoPhillips (Emet) Pty Ltd	18,061,806	18,061,806	-	-	-	-	18,061,806	18,061,806	-
6	ConocoPhillips (03-19) Pty Ltd	6,558	6,558	-	-	-	-	6,558	6,558	-
7	Eni JPDA 03-103 Limited	200,932,221	200,932,221	-	-	-	-	200,932,221	200,932,221	-
8	Eni JPDA 06-105 Pty Ltd	6,973,586	6,989,354	(15,768)	15,768	-	15,768	6,989,354	6,989,354	-
9	Eni Timor-Leste SpA	318,858	318,858	-	-	-	-	318,858	318,858	-
10	Santos	234,794,815	220,135,671	14,659,144	(14,659,144)	-	(14,659,144)	220,135,671	220,135,671	-
11	InpexSahul	226,552,562	226,552,562	-	-	-	-	226,552,562	226,552,562	-
12	Tokyo Timor Sea Resources	167,637,643	167,637,643	-	-	-	-	167,637,643	167,637,643	-
13	Woodside Petroleum	689,050	689,050	-	-	-	-	689,050	689,050	-
14	Minza Oil & Gas	90,330	90,330	-	-	-	-	90,330	90,330	-
15	Petronas	11,564,672	11,564,779	(107)	107	-	107	11,564,779	11,564,779	-
16	Oilex	4,476,530	4,474,161	2,369	-	2,369	(2,369)	4,476,530	4,476,530	-
17	Reliance Exploration & Production	78,925	104,880	(25,955)	25,955	-	25,955	104,880	104,880	-
18	Talisman	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Japan Energy E and P	11,424	11,374	50	(50)	-	(50)	11,374	11,374	-
20	AusAid	-	7,041,600	(7,041,600)	7,041,600	-	7,041,600	7,041,600	7,041,600	-
	<b>Total</b>	<b>2,157,291,800</b>	<b>2,149,719,199</b>	<b>7,572,601</b>	<b>(7,570,232)</b>	<b>2,369</b>	<b>(7,572,601)</b>	<b>2,149,721,568</b>	<b>2,149,721,568</b>	<b>-</b>

## 4.2 Reconciliação pelo fluxo de receita

A tabela abaixo mostra os fluxos de pagamentos totais relatados por órgãos governamentais e empresas de petróleo, tendo em conta todos os ajustes;

Valores em USD

Nº	Descrição do Pagamento	Modelos originalmente apresentadas			Ajustes			Valores finais		
		Empresa	Governo	Diferença .	Empresa	Governo	Diferença .	Empresa	Governo	Diferença
	<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>	<b>897,121,773</b>	<b>897,107,544</b>	<b>14,229</b>	<b>(11,860)</b>	<b>2,369</b>	<b>(14,229)</b>	<b>897,109,913</b>	<b>897,109,913</b>	<b>-</b>
1	Imposto de Renda	447,320,724	451,875,651	(4,554,927)	(4,093,726)	(8,648,653)	4,554,927	443,226,998	443,226,998	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	374,624,347	373,635,557	988,790	2,622,037	3,610,827	(988,790)	377,246,384	377,246,384	-
3	Imposto sobre lucros de filial	1,626,747	-	1,626,747	164,613	1,791,360	(1,626,747)	1,791,360	1,791,360	-
4	VAT	27,745,017	34,887,090	(7,142,073)	6,830,074	(311,999)	7,142,073	34,575,091	34,575,091	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	20,513,323	13,104,377	7,408,946	(7,136,734)	272,212	(7,408,946)	13,376,589	13,376,589	-
6	Imposto sobre o salário	5,857,857	6,094,508	(236,651)	278,807	42,156	236,651	6,136,664	6,136,664	-
7	Penalty / Juros	12,828,898	17,510,361	(4,681,463)	7,927,929	3,246,466	4,681,463	20,756,827	20,756,827	-
8	Pagamento Outros	6,604,860	-	6,604,860	(6,604,860)	-	(6,604,860)	-	-	-
	<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>	<b>1,259,927,402</b>	<b>1,245,273,790</b>	<b>14,653,612</b>	<b>(14,653,612)</b>	<b>-</b>	<b>(14,653,612)</b>	<b>1,245,273,790</b>	<b>1,245,273,790</b>	<b>-</b>
9	FTP - Condensado / Petróleo	74,882,304	74,882,547	(243)	243	-	243	74,882,547	74,882,547	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	30,191,043	30,196,332	(5,289)	5,289	-	5,289	30,196,332	30,196,332	-
11	FTP - Gás	59,561,680	59,561,680	-	-	-	-	59,561,680	59,561,680	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	1,091,268,375	1,076,609,231	14,659,144	(14,659,144)	-	(14,659,144)	1,076,609,231	1,076,609,231	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	3,064,000	3,064,000	-	-	-	-	3,064,000	3,064,000	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	960,000	960,000	-	-	-	-	960,000	960,000	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Banco Central de Timor-Leste</b>	<b>242,625</b>	<b>7,337,865</b>	<b>(7,095,240)</b>	<b>7,095,240</b>	<b>-</b>	<b>7,095,240</b>	<b>7,337,865</b>	<b>7,337,865</b>	<b>-</b>
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	242,625	7,337,865	(7,095,240)	7,095,240	-	7,095,240	7,337,865	7,337,865	-
	<b>Total de pagamentos</b>	<b>2,157,291,800</b>	<b>2,149,719,199</b>	<b>7,572,601</b>	<b>(7,570,232)</b>	<b>2,369</b>	<b>(7,572,601)</b>	<b>2,149,721,568</b>	<b>2,149,721,568</b>	<b>-</b>

## 4.3 Ajustes

### 4.3.1 Para empresa de Petróleo

Os ajustes feitos em relação aos modelos de relatório enviados pelas empresas de petróleo podem ser resumidos como se segue:

Ajustes aos pagamentos das empresas extractivas	Valor Total (USD)
Imposto pago não relatado (a)	25,160,873
Imposto pago e relatado mais fora do período (b)	(32,736,362)
Valor do imposto relatado incorretamente	5,257
<b>Total adicionada aos valores originalmente reportados</b>	<b>(7,570,232)</b>

- (a) Estes são os pagamentos feitos, mas não relatados, pelas empresas de petróleo. Os ajustes significativos (99% do total de 25.160.873 USD ajuste) foram feitas em relação a Santos e AusAid.

Santos usou o regime de competência para relatar pagamentos e não declarou o Profit Oil & Gas pagamentos feitos em janeiro e fevereiro de 2010 (relativa a 2009 declarações de novembro e dezembro).

Durante o nosso trabalho de reconciliação, AusAid não conseguiu apresentar o seu modelo de relatório, pois a empresa não pôde ser contactado. BCTL afirmou que, em 2010, recebeu um total de US \$ 7.041.600 em relação às taxas anuais de gasoduto de AusAid. Este valor foi confirmado pelo Governo Australiano por uma carta oficial.

- (b) Estes são pagamentos relatados, mas foram pagas fora do período de reconciliação, ou seja, antes de 1 de janeiro de 2010 ou depois de 31 de dezembro de 2010. Os ajustes significativos foram feitos em relação a Santos. Como mencionado acima, a empresa utilizou o regime de competência para relatar pagamentos e declarou que os pagamentos de Profit Oil & Gas relativos a novembro e dezembro de 2010, que foram pagas em janeiro e fevereiro de 2011.

Os ajustes feitos para os pagamentos declarados pelas empresas de petróleo estão repartidos da seguinte forma:

Valores em USD

Empresa	Imposto pago não relatado	Imposto pago e relatado mais fora do período	Valor do imposto relatado incorretamente	Ajustes Total das Empresas Extractivas
ConocoPhillips (03-12) Pty Ltd	-	-	5,532	<b>5,532</b>
Eni JPDA 06-105 Pty Ltd	15,993	-	(225)	<b>15,768</b>
Santos	18,045,905	(32,705,049)	-	<b>(14,659,144)</b>
Petronas	-	107	-	<b>107</b>
Reliance Exploration & Production	57,375	(31,420)	-	<b>25,955</b>
Japan Energy E and P	-	-	(50)	<b>(50)</b>
AusAid	7,041,600	-	-	<b>7,041,600</b>
<b>Total</b>	<b>25,160,873</b>	<b>(32,736,362)</b>	<b>5,257</b>	<b>(7,570,232)</b>

Os ajustes feitos para os pagamentos declarados pelas empresas de petróleo, são repartidos da seguinte forma:

Valores em USD

Fluxo de receitas	Imposto pago não relatado	Imposto pago e relatado mais fora do período	Valor do imposto relatado incorretamente	Imposto classificado incorretamente	Ajustes Total das Empresas de Petróleo
Imposto de Renda	15,993	-	-	(4,109,719)	(4,093,726)
Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	2,622,037	2,622,037
Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	164,613	164,613
VAT	-	-	(100)	6,830,174	6,830,074
Imposto Retido na Fonte (WHT)	330	(31,313)	(175)	(7,105,576)	(7,136,734)
Imposto sobre o salario	3,405	-	-	275,402	278,807
Penalty / Juros	-	-	-	7,927,929	7,927,929
Pagamento Outros	-	-	-	(6,604,860)	(6,604,860)
FTP - Condensado / Petróleo	-	-	243	-	243
FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	5,289	-	5,289
Lucro de Petróleo & Pagamento gás	18,045,905	(32,705,049)	-	-	(14,659,144)
TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	7,095,240	-	-	-	7,095,240
<b>Total</b>	<b>25,160,873</b>	<b>(32,736,362)</b>	<b>5,257</b>	<b>-</b>	<b>(7,570,232)</b>

### 4.3.2 Para as Agência Governamentais

Os ajustes feitos em relação a montantes declarados pelas agências do governo, por empresa, são resumidos a seguir:

Ajustes aos pagamentos do governo	Valor Total (USD)
Imposto recebido não relatado (Oilex)	2,369
<b>Total adicionada aos valores originalmente relatado</b>	<b>2,369</b>

Os ajustes feitos para os pagamentos declarados pelas agências governamentais, por imposto, são repartidos da seguinte forma;

Valores em USD

Fluxo de receitas	Imposto recebido não relatado	Imposto classificado incorretamente	Ajustes Total do Governo
<b>Direção do Imposto do Petróleo</b>			
Imposto de Renda	-	(8,648,653)	(8,648,653)
Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	-	3,610,827	3,610,827
Imposto sobre lucros de filial	-	1,791,360	1,791,360
VAT	-	(311,999)	(311,999)
Imposto Retido na Fonte (WHT)	223	271,989	272,212
Imposto sobre o salario	2,146	40,010	42,156
Penalty / Juros	-	3,246,466	3,246,466
<b>Total</b>	<b>2,369</b>	<b>-</b>	<b>2,369</b>

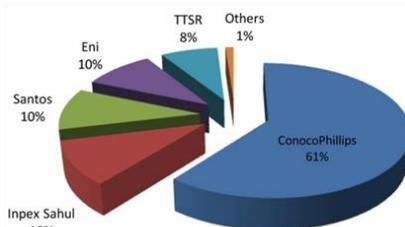
## 5. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES NO SETOR DE PETRÓLEO

### 5.1 Contribuição das empresas de petróleo

A tabela abaixo resume os pagamentos, após os ajustes, por empresa, e as entradas relatados pelos vários órgãos governamentais.

A tabela inclui os números consolidados, após ajustes, com base nas declarações feitas por cada uma das empresas extractivas, e aqueles feitos pelos órgãos governamentais. Os números nos fornecer dados detalhados, por empresa, dos recibos do setor de petróleo:

Empresa	Receitas do Governo (USD)	% de pagamento total
ConocoPhillips (6 Empresa)	1,303,176,716	61%
InpexSahul	226,552,562	10%
Santos	220,135,671	10%
Eni (3 Empresa)	208,240,433	10%
Tokyo Timor Sea Resources	167,637,643	8%
Others (7 Empresa)	23,978,543	1%
<b>Total no setor do petróleo</b>	<b>2,149,721,568</b>	<b>100%</b>



### 5.2 Contribuição feita por pagamento

As receitas mais significativas, em termos de contribuição, são os seguintes:

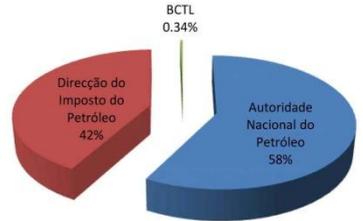
Fluxo de pagamento	Receitas do governo (USD)	% de pagamento total
Lucro de Petróleo & Pagamento gás	1,076,609,231	50%
Imposto de Renda	443,226,998	21%
Additional Profits Tax/ Supplemental Profit Tax	377,246,384	17%
Outros (16 Fluxos de pagamento)	252,638,955	12%
<b>Total no setor do petróleo</b>	<b>2,149,721,568</b>	<b>100%</b>



### 5.3 Contribuição feita por órgão Governamental

A tabela abaixo resume os pagamentos, após os ajustes, por órgão governamental.

Órgão Governamental	Receitas do governo (USD)	% de pagamento total
Autoridade Nacional do Petróleo	1,245,273,790	58%
Direção do Imposto do Petróleo	897,109,913	42%
Banco Central de Timor-Leste	7,337,865	0.34%
<b>Total no setor do petróleo</b>	<b>2,149,721,568</b>	<b>100%</b>



## 6. CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

### 1. TL-EITI Banco de dados

Parece que até à data, a Secretaria TL-EITI não tem um banco de dados abrangente de todas as empresas extractivas que operam no setor de petróleo. Entendemos que esta situação surge porque não há comunicação formal entre o Secretariado da EITI e as agências governamentais no que diz respeito às empresas petrolíferas que operam no sector. Em alguns casos fazendo contato com empresas extractivas pode ser difícil, como os detalhes de contato não são disponíveis.

*Recomendamos que a Secretaria TL-EITI deve criar um banco de dados de empresas extractivas seguindo o nosso exercício de reconciliação. A Secretaria deve, então, entrar em contacto com as agências do governo para garantir que obtém regularmente a informação adequada, e atualiza seu banco de dados de acordo. Para este fim, nós acreditamos que é vital que os novos operadores no sector petróleo são registradas na Secretaria TL-EITI como parte do processo antes ou ao mesmo tempo que obtêm sua licença de operação. Uma revisão regular com as Agências do Governo da lista de empresas de petróleo licenciadas para operar no setor é recomendado.*

### 2. âmbito de Reconciliação - Estudo Exploratório

Notamos que duas empresas de petróleo que operam em Timor-Leste não foram incluídos no âmbito da reconciliação, ou seja, Japan Energy e AusAid.

Observamos ainda que existem alguns taxas pagos a BCTL, tais como taxas anuais de gasodutos e uma taxa de exploração, que não foram incluídos nos modelos de relatórios elaborados e aprovados pelo MSWG. Por outro lado, havia várias fontes de receitas incluídas no modelo de relatório para que nenhum pagamento foi feito pelas empresas de petróleo.

Esta situação provocou atrasos na recolha dos dados das empresas de petróleo e Órgãos Governamentais e da preparação do relatório.

*Recomendamos para os próximos anos que um estudo exploratório é realizado antes de cada exercício, a fim de definir o escopo reconciliação, incluindo:*

- *as atividades que devem ser considerados (petróleo, gás, minerais, etc);*
- *as fluxos de receitas para ser reconciliados;*
- *as empresas extractivas que irá relatar; e*
- *as agências governamentais incluído no processo.*

*O estudo exploratório também conduzirá a definição e concepção do modelo de relatório a ser utilizado para a declaração de pagamentos e recebimentos por parte das empresas de petróleo e as agências governamentais.*

### **3. Modelos de relatório certificados**

De acordo com as recomendações 12 e 13 das regras de EITI 2011, a MSWG é obrigado a garantir que os relatórios das empresas e Agências do Governo se baseiam em contas auditadas segundo as normas internacionais.

Notamos que não houve instruções dadas a empresas de petróleo e agências governamentais para apresentar modelos de relatórios certificados por um auditor.

*Recomendamos para os próximos anos que a MSWG toma medidas necessárias para assegurar que os relatórios apresentados por empresas de petróleo e agências governamentais são certificados por um auditorexterno (no caso das empresas extractivas), ou uma entidade / autoridade pública no caso das Agências do Governo.*

## 7. CONCLUSÕES

Nossas conclusões do trabalho de reconciliação realizado para o ano a 31 de Dezembro de 2010 pode ser resumida da seguinte forma:

1. Notamos uma série de discrepâncias entre pagamentos declarados pelas empresas de petróleo e receitas declarados pelas agências governamentais. Fomos capazes de ajustar todas essas discrepâncias, tanto em relação a declarações feitas por essas empresas e aqueles feitos pelas agências governamentais.
2. Uma série de ajustes significativos foram feitos, a fim de conciliar os valores originalmente reportados nos modelos apresentados. A maior parte das discrepâncias individuais vêm de empresas de petróleo, pelas seguintes razões:
  - a. Pagamentos das empresas de petróleo e Órgãos Governamentais incorretamente classificados totalizaram USD 53M em valor absoluto;
  - b. Vários pagamentos feitos por empresas de petróleo, totalizando USD 32.7m, foram relatados em relação aos períodos incorretas (fora de 2010);, e
  - c. Vários montantes pagos por empresas de petróleo, totalizando USD 25M, não foram relatados em seus modelos;

Todas essas questões surgiu em relatórios de anos anteriores e acreditamos que eles podem ser facilmente resolvidas.

3. Por fim, fizemos uma série de recomendações para melhorar o processo de reconciliação, que são estabelecidos no Artigo 6 acima.

**ANEXOS**

**Anexo 1: Detalhes das empresas de petróleo incluídas no âmbito da reconciliação EITI 2010**

No.	Empresa	Data de fundação	Actividade	Nacionalidade	Produto extraído
1	ConocoPhillips	1917	Petróleo & Gás	USA	Natural Gas; Patio Heater; BP Crude Oil; Natural Gas Connection; Commercial Natural Gas; Liquid Natural Gas
2	Eni	1926	Petróleo & Gás	Italy	na
3	Santos	1954	Petróleo & Gás	Australia	Oil; Natural Gas; Lubricant Petrochemical
4	InpexSahul	1986	Petróleo & Gás	Australia	Oil & Gas
5	Tokyo Timor Sea Resources	1970	Petróleo & Gás	Japan	na
6	Woodside Petroleum	1954	Petróleo & Gás	Australia	Oil & Gas
7	Minza Oil & Gas	na	Petróleo & Gás	Japan	Oil & Gas
8	Petronas	1974	Petróleo & Gás	Malaysia	na
9	Oilex	na	Petróleo & Gás	Australia	Oil & Gas
10	Reliance Exploration & Production	1958	Petróleo refinaria & Marketing	India	Petroleum Refining
11	Talisman	1992	Petróleo & Gás indústrias	Canada	Oil & Gas
12	Japan Energy E and P	na	na	na	na
13	AusAid	na	na	na	na

na: não disponível

## Anexo 2: Composição de licenças e empresas de petróleo

Referência de licença	Operador	Empresas	Produto extraído	Tipo de licença	Concedido	Expira	Área
JPDA 03-12	ConocoPhillips	ConocoPhillips Santos InpexSahul Eni Tokyo Timor Sea Resources	Condensate, LPG, LNG	PSC	02/04/2003	06/02/2022	JPDA
JPDA 03-13	ConocoPhillips	ConocoPhillips Santos InpexSahul	Condensate, LPG, LNG	PSC	02/04/2003	16/12/2021	JPDA
JPDA 03-19	Woodside Petroleum	Woodside petroleum Shell Development Osaka Gas Sunrise Conoco Phillips	Gas	PSC	02/04/2003	04/10/2026	JPDA
JPDA 03-20	Woodside Petroleum	Woodside petroleum Shell Development Osaka Gas Sunrise Conoco Phillips	Gas	PSC	02/04/2003	13/11/2026	JPDA
JPDA 06-101 A	Minza Oil & Gas	Minza Oil & Gas	na	PSC	09/03/2007	09/03/2014	JPDA
JPDA 06-102	Petronas	PetronasCarigali Korean Gas Samsung Oil & Gas LG	na	PSC	29/12/2006	29/12/2010	JPDA
JPDA 06-103	Oilex	Oilex Japan Energy Corporation Videocon Bharat PetroResources GSPC Pan Pacific Petroleum	na	PSC	15/01/2007	15/01/2014	JPDA

Referência de licença	Operador	Empresas	Produto extraído	Tipo de licença	Concedido	Expira	Área
JPDA 06-105	Eni	Eni Inpex Talisman	Light Crude Oil	PSC	22/09/2006	09/07/1905	JPDA
S-06-01 (Block A)	Eni	Eni GALP Exploracao Producao Petrolifera Korea Gas Corporation	na	PSC	03/11/2006	03/11/2010	TLEA
S-06-02 (Block B)	Eni	Eni GALP Exploracao Producao Petrolifera Korea Gas Corporation	na	PSC	03/11/2006	03/11/2013	TLEA
S-06-03 (Block C)	Eni	Eni GALP Exploracao Producao Petrolifera Korea Gas Corporation	na	PSC	03/11/2006	03/11/2013	TLEA
S-06-04 (Block E)	Eni	Eni GALP Exploracao Producao Petrolifera Korea Gas Corporation	na	PSC	03/11/2006	03/11/2013	TLEA
S-06-05 (Block H)	Eni	Eni GALP Exploracao Producao Petrolifera Korea Gas Corporation	na	PSC	03/11/2006	03/11/2013	TLEA
S-06-06 (Block K)	Reliance	Reliance Exploration & Production Oil India Limited India Oil Corporation Limited	na	PSC	16/11/2006	16/11/2011	TLEA

na: não disponível

## Anexo 3: Folhas de reconciliação por empresa

Nome da empresa:		ConocoPhillips (03-12) Pty Ltd			O período de informação:			2010
Nº	Descrição do Pagamento	Por empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>		<b>262,085,843</b>	-	<b>262,085,843</b>	<b>262,085,843</b>	-	<b>262,085,843</b>	-
1	Imposto de Renda	117,632,681	470,320	118,103,001	118,832,936	(729,935)	118,103,001	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	102,647,408	-	102,647,408	102,647,408	-	102,647,408	-
3	Imposto sobre lucros de filial	1,200,255	164,613	1,364,868	-	1,364,868	1,364,868	-
4	VAT	21,342,360	-	21,342,360	21,342,360	-	21,342,360	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	4,173,721	(176,800)	3,996,921	3,996,921	-	3,996,921	-
6	Imposto sobre o salário	5,522,808	176,800	5,699,608	5,699,608	-	5,699,608	-
7	Penalty / Juros	9,566,610	(634,933)	8,931,677	9,566,610	(634,933)	8,931,677	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>458,446,012</b>	<b>5,532</b>	<b>458,451,544</b>	<b>458,451,544</b>	-	<b>458,451,544</b>	-
9	FTP - Condensado / Petróleo	67,677,684	243	67,677,927	67,677,927	-	67,677,927	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	30,191,043	5,289	30,196,332	30,196,332	-	30,196,332	-
11	FTP - Gás	59,561,680	-	59,561,680	59,561,680	-	59,561,680	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	298,041,605	-	298,041,605	298,041,605	-	298,041,605	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	2,814,000	-	2,814,000	2,814,000	-	2,814,000	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	160,000	-	160,000	160,000	-	160,000	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>720,531,855</b>	<b>5,532</b>	<b>720,537,387</b>	<b>720,537,387</b>	-	<b>720,537,387</b>	-

Nome da empresa:		ConocoPhillips JPDA Pty Ltd			O período de informação: 2010			
N°	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>		<b>136,049,864</b>	<b>-</b>	<b>136,049,864</b>	<b>136,049,864</b>	<b>-</b>	<b>136,049,864</b>	<b>-</b>
1	Imposto de Renda	80,337,929	-	80,337,929	80,337,929	-	80,337,929	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	55,711,935	-	55,711,935	55,711,935	-	55,711,935	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre o salário	-	-	-	-	-	-	-
7	Penalty / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>167,794,961</b>	<b>-</b>	<b>167,794,961</b>	<b>167,794,961</b>	<b>-</b>	<b>167,794,961</b>	<b>-</b>
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	167,634,961	-	167,634,961	167,634,961	-	167,634,961	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	160,000	-	160,000	160,000	-	160,000	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>303,844,825</b>	<b>-</b>	<b>303,844,825</b>	<b>303,844,825</b>	<b>-</b>	<b>303,844,825</b>	<b>-</b>

Nome da empresa: ConocoPhillips (Timor Sea) Pty Ltd

O período de informação: 2010

Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>		<b>68,744,394</b>	<b>-</b>	<b>68,744,394</b>	<b>68,744,394</b>	<b>-</b>	<b>68,744,394</b>	<b>-</b>
1	Imposto de Renda	34,766,956	-	34,766,956	36,595,080	(1,828,124)	34,766,956	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	30,677,821	-	30,677,821	30,677,821	-	30,677,821	-
3	Imposto sobre lucros de filial	381,498	-	381,498	-	381,498	381,498	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre o salário	-	-	-	-	-	-	-
7	Penalty / Juros	2,918,119	-	2,918,119	1,471,493	1,446,626	2,918,119	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>85,253,742</b>	<b>-</b>	<b>85,253,742</b>	<b>85,253,742</b>	<b>-</b>	<b>85,253,742</b>	<b>-</b>
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	85,253,742	-	85,253,742	85,253,742	-	85,253,742	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>153,998,136</b>	<b>-</b>	<b>153,998,136</b>	<b>153,998,136</b>	<b>-</b>	<b>153,998,136</b>	<b>-</b>

Nome da empresa: ConocoPhillips (03-13) Pty Ltd

O período de informação: 2010

N°	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>		<b>48,050,004</b>	-	<b>48,050,004</b>	<b>48,050,004</b>	-	<b>48,050,004</b>	-
1	Imposto de Renda	28,534,574	-	28,534,574	28,534,574	-	28,534,574	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	19,515,430	-	19,515,430	19,515,430	-	19,515,430	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre o salario	-	-	-	-	-	-	-
7	Penalty / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>58,678,000</b>	-	<b>58,678,000</b>	<b>58,678,000</b>	-	<b>58,678,000</b>	-
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	58,678,000	-	58,678,000	58,678,000	-	58,678,000	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contrato	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>106,728,004</b>	-	<b>106,728,004</b>	<b>106,728,004</b>	-	<b>106,728,004</b>	-

Nome da empresa:

ConocoPhillips (Emet) Pty Ltd

O período de informação:

2010

N°	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>		<b>8,006,830</b>	-	<b>8,006,830</b>	<b>8,006,830</b>	-	<b>8,006,830</b>	-
1	Imposto de Renda	4,007,767	-	4,007,767	4,223,380	(215,613)	4,007,767	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	3,609,900	-	3,609,900	3,609,900	-	3,609,900	-
3	Imposto sobre lucros de filial	44,994	-	44,994	-	44,994	44,994	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre o salario	-	-	-	-	-	-	-
7	Penalty / Juros	344,169	-	344,169	173,550	170,619	344,169	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>10,054,976</b>	-	<b>10,054,976</b>	<b>10,054,976</b>	-	<b>10,054,976</b>	-
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	10,054,976	-	10,054,976	10,054,976	-	10,054,976	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>18,061,806</b>	-	<b>18,061,806</b>	<b>18,061,806</b>	-	<b>18,061,806</b>	-

Nome da empresa: ConocoPhillips (03-19) Pty Ltd

O período de informação: 2010

N°	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>		<b>6,558</b>	<b>-</b>	<b>6,558</b>	<b>6,558</b>	<b>-</b>	<b>6,558</b>	<b>-</b>
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	6,558	-	6,558	6,558	-	6,558	-
6	Imposto sobre o salário	-	-	-	-	-	-	-
7	Penalty / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>6,558</b>	<b>-</b>	<b>6,558</b>	<b>6,558</b>	<b>-</b>	<b>6,558</b>	<b>-</b>

Nome da empresa:

Eni JPDA 03-103 Limited

O período de informação: 2010

Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>		<b>80,799,596</b>	-	<b>80,799,596</b>	<b>80,799,596</b>	-	<b>80,799,596</b>	-
1	Imposto de Renda	40,232,869	-	40,232,869	40,232,869	-	40,232,869	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	40,566,727	-	40,566,727	40,566,727	-	40,566,727	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre o salário	-	-	-	-	-	-	-
7	Penalty / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>120,132,625</b>	-	<b>120,132,625</b>	<b>120,132,625</b>	-	<b>120,132,625</b>	-
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	120,132,625	-	120,132,625	120,132,625	-	120,132,625	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>200,932,221</b>	-	<b>200,932,221</b>	<b>200,932,221</b>	-	<b>200,932,221</b>	-

Nome da empresa: **Eni JPDA 06-105 Pty Ltd**O período de informação: **2010**

N°	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>		<b>6,563,586</b>	<b>15,768</b>	<b>6,579,354</b>	<b>6,579,354</b>	-	<b>6,579,354</b>	-
1	Imposto de Renda	-	15,993	15,993	15,993	-	15,993	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	3,675,797	(100)	3,675,697	3,675,697	-	3,675,697	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	2,887,789	(125)	2,887,664	2,887,664	-	2,887,664	-
6	Imposto sobre o salario	-	-	-	-	-	-	-
7	Penalty / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>410,000</b>	-	<b>410,000</b>	<b>410,000</b>	-	<b>410,000</b>	-
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	250,000	-	250,000	250,000	-	250,000	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	160,000	-	160,000	160,000	-	160,000	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>6,973,586</b>	<b>15,768</b>	<b>6,989,354</b>	<b>6,989,354</b>	-	<b>6,989,354</b>	-

Nome da empresa: Eni Timor-Leste SpA

O período de informação: 2010

Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direção do Imposto do Petróleo</b>		<b>76,233</b>	<b>-</b>	<b>76,233</b>	<b>76,233</b>	<b>-</b>	<b>76,233</b>	<b>-</b>
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	41,106	-	41,106	41,106	-	41,106	-
6	Imposto sobre o salario	35,127	-	35,127	35,127	-	35,127	-
7	Penalty / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		<b>242,625</b>	<b>-</b>	<b>242,625</b>	<b>242,625</b>	<b>-</b>	<b>242,625</b>	<b>-</b>
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	242,625	-	242,625	242,625	-	242,625	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>318,858</b>	<b>-</b>	<b>318,858</b>	<b>318,858</b>	<b>-</b>	<b>318,858</b>	<b>-</b>

Nome da empresa: Santos

O período de informação: 2010

Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direção do Imposto do Petróleo</b>		<b>97,388,317</b>	<b>-</b>	<b>97,388,317</b>	<b>97,388,317</b>	<b>-</b>	<b>97,388,317</b>	<b>-</b>
1	Imposto de Renda	45,364,855	147,306	45,512,161	51,387,142	(5,874,981)	45,512,161	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	45,418,602	2,622,037	48,040,639	44,429,812	3,610,827	48,040,639	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre o salário	-	-	-	-	-	-	-
7	Penalty / Juros	-	3,835,517	3,835,517	1,571,363	2,264,154	3,835,517	-
8	Pagamento Outros	6,604,860	(6,604,860)	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>137,406,498</b>	<b>(14,659,144)</b>	<b>122,747,354</b>	<b>122,747,354</b>	<b>-</b>	<b>122,747,354</b>	<b>-</b>
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	137,406,498	(14,659,144)	122,747,354	122,747,354	-	122,747,354	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>234,794,815</b>	<b>(14,659,144)</b>	<b>220,135,671</b>	<b>220,135,671</b>	<b>-</b>	<b>220,135,671</b>	<b>-</b>

Nome da empresa: InpexSahul

O período de informação: 2010

N°	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>		<b>105,862,951</b>	<b>-</b>	<b>105,862,951</b>	<b>105,862,951</b>	<b>-</b>	<b>105,862,951</b>	<b>-</b>
1	Imposto de Renda	61,511,889	(4,727,345)	56,784,544	56,784,544	-	56,784,544	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	44,351,062	-	44,351,062	44,351,062	-	44,351,062	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre o salário	-	-	-	-	-	-	-
7	Penalty / Juros	-	4,727,345	4,727,345	4,727,345	-	4,727,345	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>120,689,611</b>	<b>-</b>	<b>120,689,611</b>	<b>120,689,611</b>	<b>-</b>	<b>120,689,611</b>	<b>-</b>
9	FTP - Condensado / Petróleo	7,204,620	-	7,204,620	7,204,620	-	7,204,620	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	113,484,991	-	113,484,991	113,484,991	-	113,484,991	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>226,552,562</b>	<b>-</b>	<b>226,552,562</b>	<b>226,552,562</b>	<b>-</b>	<b>226,552,562</b>	<b>-</b>

Nome da empresa: Tokyo Timor Sea Resources

O período de informação: 2010

Nº	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>		<b>67,056,666</b>	<b>-</b>	<b>67,056,666</b>	<b>67,056,666</b>	<b>-</b>	<b>67,056,666</b>	<b>-</b>
1	Imposto de Renda	34,931,204	-	34,931,204	34,931,204	-	34,931,204	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	32,125,462	-	32,125,462	32,125,462	-	32,125,462	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre o salário	-	-	-	-	-	-	-
7	Penalty / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>100,580,977</b>	<b>-</b>	<b>100,580,977</b>	<b>100,580,977</b>	<b>-</b>	<b>100,580,977</b>	<b>-</b>
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	100,580,977	-	100,580,977	100,580,977	-	100,580,977	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>167,637,643</b>	<b>-</b>	<b>167,637,643</b>	<b>167,637,643</b>	<b>-</b>	<b>167,637,643</b>	<b>-</b>

Nome da empresa:		Woodside Petroleum			O período de informação: 2010			Diferença final
N°	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direção do Imposto do Petróleo</b>		<b>369,050</b>	-	<b>369,050</b>	<b>369,050</b>	-	<b>369,050</b>	-
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	70,191	-	70,191	70,191	-	70,191	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	44,180	-	44,180	65,428	(21,248)	44,180	-
6	Imposto sobre o salário	254,679	-	254,679	233,431	21,248	254,679	-
7	Penalty / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>320,000</b>	-	<b>320,000</b>	<b>320,000</b>	-	<b>320,000</b>	-
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	320,000	-	320,000	320,000	-	320,000	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>689,050</b>	-	<b>689,050</b>	<b>689,050</b>	-	<b>689,050</b>	-

Nome da empresa: **Minza Oil & Gas**O período de informação: **2010**

N°	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direção do Imposto do Petróleo</b>		<b>10,330</b>	-	<b>10,330</b>	<b>10,330</b>	-	<b>10,330</b>	-
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	880	-	880	880	-	880	-
6	Imposto sobre o salário	9,450	-	9,450	9,450	-	9,450	-
7	Penalty / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>80,000</b>	-	<b>80,000</b>	<b>80,000</b>	-	<b>80,000</b>	-
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	80,000	-	80,000	80,000	-	80,000	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		-	-	-	-	-	-	-
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>90,330</b>	-	<b>90,330</b>	<b>90,330</b>	-	<b>90,330</b>	-

Nome da empresa:		Petronas			O período de informação: 2010			Diferença final
N°	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direção do Imposto do Petróleo</b>		<b>11,564,672</b>	<b>107</b>	<b>11,564,779</b>	<b>11,564,779</b>	<b>-</b>	<b>11,564,779</b>	<b>-</b>
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	6,830,174	6,830,174	7,150,065	(319,891)	6,830,174	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	11,564,672	(6,924,647)	4,640,025	4,346,965	293,060	4,640,025	-
6	Imposto sobre o salário	-	94,580	94,580	67,749	26,831	94,580	-
7	Penalty / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>11,564,672</b>	<b>107</b>	<b>11,564,779</b>	<b>11,564,779</b>	<b>-</b>	<b>11,564,779</b>	<b>-</b>

Nome da empresa: Oilex

O período de informação: 2010

N°	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>		<b>4,396,530</b>	<b>-</b>	<b>4,396,530</b>	<b>4,394,161</b>	<b>2,369</b>	<b>4,396,530</b>	<b>-</b>
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	2,656,669	-	2,656,669	2,648,777	7,892	2,656,669	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	1,706,844	-	1,706,844	1,703,807	3,037	1,706,844	-
6	Imposto sobre o salário	33,017	-	33,017	41,577	(8,560)	33,017	-
7	Penalty / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>80,000</b>	<b>-</b>	<b>80,000</b>	<b>80,000</b>	<b>-</b>	<b>80,000</b>	<b>-</b>
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	80,000	-	80,000	80,000	-	80,000	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
19	TL Área Exclusiva - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>4,476,530</b>	<b>-</b>	<b>4,476,530</b>	<b>4,474,161</b>	<b>2,369</b>	<b>4,476,530</b>	<b>-</b>

Nome da empresa:		Reliance Exploration & Production			O período de informação: 2010			Diferença final
N°	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>		<b>78,925</b>	<b>(27,685)</b>	<b>51,240</b>	<b>51,240</b>	<b>-</b>	<b>51,240</b>	<b>-</b>
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	78,925	(35,112)	43,813	46,450	(2,637)	43,813	-
6	Imposto sobre o salário	-	7,427	7,427	4,790	2,637	7,427	-
7	Penalty / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		<b>-</b>	<b>53,640</b>	<b>53,640</b>	<b>53,640</b>	<b>-</b>	<b>53,640</b>	<b>-</b>
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	53,640	53,640	53,640	-	53,640	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>78,925</b>	<b>25,955</b>	<b>104,880</b>	<b>104,880</b>	<b>-</b>	<b>104,880</b>	<b>-</b>

Nome da empresa: Japan Energy E and P

O período de informação: 2010

N°	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>		<b>11,424</b>	<b>(50)</b>	<b>11,374</b>	<b>11,374</b>	<b>-</b>	<b>11,374</b>	<b>-</b>
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	8,648	(50)	8,598	8,598	-	8,598	-
6	Imposto sobre o salário	2,776	-	2,776	2,776	-	2,776	-
7	Penalty / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de pagamentos</b>		<b>11,424</b>	<b>(50)</b>	<b>11,374</b>	<b>11,374</b>	<b>-</b>	<b>11,374</b>	<b>-</b>

Nome da empresa: AusAid

O período de informação: 2010

N°	Descrição do Pagamento	Por Empresa			Por Governo			Diferença final
		Original	Ajuste	Final	Original	Ajuste	Final	
<b>Direcção do Imposto do Petróleo</b>		-	-	-	-	-	-	-
1	Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-
2	Os lucros adicionais de imposto / imposto sobre o lucro suplementar	-	-	-	-	-	-	-
3	Imposto sobre lucros de filial	-	-	-	-	-	-	-
4	VAT	-	-	-	-	-	-	-
5	Imposto Retido na Fonte (WHT)	-	-	-	-	-	-	-
6	Imposto sobre o salário	-	-	-	-	-	-	-
7	Penalty / Juros	-	-	-	-	-	-	-
8	Pagamento Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Autoridade Nacional do Petróleo</b>		-	-	-	-	-	-	-
9	FTP - Condensado / Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
10	FTP - Gás Liquefeito de Petróleo	-	-	-	-	-	-	-
11	FTP - Gás	-	-	-	-	-	-	-
12	Lucro de Petróleo & Pagamento gás	-	-	-	-	-	-	-
13	ACDP - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
14	ACDP - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
15	ACDP - Taxa de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
16	ACDP - Taxa de Serviço de contracto	-	-	-	-	-	-	-
17	TL Área Exclusiva - Taxa de Inscrição	-	-	-	-	-	-	-
18	TL Área Exclusiva - Taxa de Dados Sísmicos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Banco Central de Timor-Leste</b>		-	7,041,600	7,041,600	7,041,600	-	7,041,600	-
19	TL Área Exclusive - Taxa de Licença /Taxa de superfície	-	7,041,600	7,041,600	7,041,600	-	7,041,600	-
<b>Total de pagamentos</b>		-	-	-	7,041,600	-	7,041,600	-

## Anexo 4: EITI Timor-Leste 2010 modelos de relatórios

### Empresas de petróleo

#### Timor-Leste Extractive Industries Transparency Initiative

##### Input Template for Extractive Industries

Name of Company:

Reporting period:

Flows of Financial Payments in USD to the Government of Timor-Leste

REPORT TO BE COMPLETED ON PAYMENT BASIS

Description of Payment	Cash (USD)	Kind	
		Value	Description
<b>1. Benefit Stream be reported by International Companies only</b>			
1 a) National State-Owned/ Joint Venture Company equity share of Host Government Production			
1 b) Production received by National State-Owned/ Joint Venture Company			
1 c) National State-Owned/ Joint Venture Company production entitlement			
1 d) Production entitlement received on behalf of the Host Government			
<b>2. Payments to Host Government</b>			
<b>2 a) Petroleum Tax Directorate</b>			
i) Income tax payments			
ii) Additional profits tax payments/Supplemental Profit Tax			
iii) Branch profits tax payments			
iv) VAT payments			
v) With Holding Tax payments			
vi) Wages Tax			
vii) Penalty/ Interest			
viii) Other Payments (Specify)			
<b>2 b) National Petroleum Authority</b>			
<b>i) First Tranche Petroleum Payments (FTP)</b>			
- Condensate			
- Liquefied Petroleum Gas			
- Gas			
<b>ii) Profit oil &amp; gas payments</b>			
<b>iii) Other Payments:</b>			
<b>JPDA Fee:</b>			
- Application fee			
- Seismic data fee			
- Development fee			
- Contract service fee			
<b>Timor Leste Exclusive Area:</b>			
- Application fee			
- Seismic data fee			
- License fee/Surface fee			
<b>2c. Other</b>			
a) Other payments to Government/ Person			
Government agency/ National State-Owned/ Joint Venture Company name:			
Government agency/ National State-Owned/ Joint Venture Company Representative name:			
Payment description:			
<b>3. Total</b>			
<b>Total Payments Made</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Confidentiality** - All information provided on the reporting templates shall be treated on a confidential basis and is only for the use of the Aggregating Body and Government solely for the purposes of EITI Reporting requirements. No information shall be disclosed to any third party without the disclosing party's written consent, unless disclosure is required by law.

#### Management Sign Off

We acknowledge our responsibility for the fair presentation of the Reporting Template in accordance

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Name:

Signature:

Position:

Date:

## Direcção de Imposto do Petróleo

### Timor-Leste Extractive Industries Transparency Initiative

#### Input Template for Petroleum Tax Directorate

Name of Company:

Reporting period:

Total Aggregated Flows of Financial Receipts in USD from Extractive Industries

#### REPORT TO BE COMPLETED ON RECEIPT BASIS

Description of Payment	Cash (USD)	Kind	
		Value	Description
<b>a) Petroleum Tax Directorate</b>			
i) Income Tax Payments			
ii) Additional Profit Tax Payments/Supplemental Petroleum Tax Payments			
iii) Branch Profit Tax Payments			
iv) VAT Payments			
v) Withholding Tax Payments			
vi) Wages Tax			
vii) Penalty/ Interest			

**Confidentiality** - All information provided on the reporting templates shall be treated on a confidential basis and is only for the use of the Aggregating Body and Government solely for the purposes of EITI Reporting requirements. No information shall be disclosed to any third party without the disclosing party's written consent, unless disclosure is required by law.

#### Petroleum Tax Directorate Sign Off

We acknowledge our responsibility for the fair presentation of the Reporting Template in accordance with the Reporting Guidelines and confirm that the aggregated amounts disclosed above agree to the total of the individual company template completed, with the exception of:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Name:

Signature:

Position:

Date:

## Autoridade Nacional do Petróleo

### Timor-Leste Extractive Industries Transparency Initiative

#### Input Template for the National Petroleum Authority

Name of Company:

Reporting period:

Total Aggregated Flows of Financial Receipts in USD from Extractive Industries

#### REPORT TO BE COMPLETED ON RECEIPT BASIS

Description of Payment	Cash (USD)	Kind	
		Value	Description
<b>3 b) National Petroleum Authority</b>			
i) FTP (First Tranche Petroleum / Royalties)			
- Condensate			
- Liquefied Petroleum Gas			
- Gas			
ii) Profit Oil & Gas Payments			
iii) Other Payments:			
JPDA Fee:			
- Application fee			
- Seismic data fee			
- Development fee			
- Contract service fee			
Timor-Leste Exclusive Area:			
- Application fee			
- Seismic data fee			
- License fee/Surface fee			

**Confidentiality** - All information provided on the reporting templates shall be treated on a confidential basis and is only for the use of the Aggregating Body and Government solely for the purposes of EITI Reporting requirements. No information shall be disclosed to any third party without the disclosing party's written consent, unless disclosure is required by law.

#### National Petroleum Authority Sign Off

We acknowledge our responsibility for the fair presentation of the Reporting Template in accordance with the Reporting Guidelines and confirm that the aggregated amount disclosed above agrees to the total of the individual company templates completed, with the exception of:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Name:

Signature:

Position:

Date:

## Banco Central de Timor-Leste

### Timor-Leste Extractive Industries Transparency Initiative

#### Input Template for Banking and Payment Authority

Name of Company:

Reporting period:

Total Aggregated Flows of Financial Receipts in USD from Extractive Industries

#### REPORT TO BE COMPLETED ON RECEIPT BASIS

Description of Payment	Cash (USD)	Kind	
		Value	Description

#### a) Banking & Payments Authority

i) Article 6.1(a) Payments			
ii) Article 6.1(b) Payments (Payments from the National Petroleum Authority)			
iii) Article 6.1(d) Payments			
iv) Article 6.1(e) Payments			

**Confidentiality** - All information provided on the reporting templates shall be treated on a confidential basis and is only for the use of the Aggregating Body and Government solely for the purposes of EITI Reporting requirements. No information shall be disclosed to any third party without the disclosing party's written consent, unless disclosure is required by law.

#### Central Bank Sign Off

We acknowledge our responsibility for the fair presentation of the Reporting Template in accordance with the Reporting Guidelines and confirm that the aggregated amounts disclosed above agree to the total of the individual company template completed, with the exception of:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Name:

Signature:

Position:

Date:



**Anexo 5: Lista das pessoas envolvidas no processo de reconciliação****Conciliador – Moore Stephens LLP**

Tim Woodward	Parceiro
Radhouane Bouzaiane	Senior manager / Líder da equipe
Dian Perawati	Audit Senior
Rita Freitas	Audit assistente

**Secretario EITI Timor-Leste**

Elda Guterres da Silva	Coordenador Nacional EITI Timor-Leste
Trifonio Flor Sarmiento	Outreach Official

**Secretario de Estado dos Recursos Naturais**

Alfredo Pires	Secretário de Estado dos Recursos Naturais
---------------	--

**Empresas de Petróleo**

Brendan Augustin	Woodside Petroleum
Mary Beveridge	Woodside Petroleum
Balraj Singh Sidhu	Petronas
Seitaro KAYAMA	Inpex Sahul
Christine Starr	Oilex
James Booth	ConocoPhillips
Troy Sumpton	ConocoPhillips
Andrew Tay	Eni
Hitoshi Tagawa	Tokyo Timor Sea Resources
Ben J Opie	Tokyo Timor Sea Resources
Michael Lawry	Santos
Dino Gandara Rai	Minza Oil & Gas

Winnie Cho	Talisman Energy Inc
Susindar Kandasamy	Japan Energy
Vinay Kothari	Reliance

**Autoridade Nacional do Petróleo**

Emanuel Angelo Lay	Diretor Comercial
Honesia Araujo	Marketing e Revenue Management

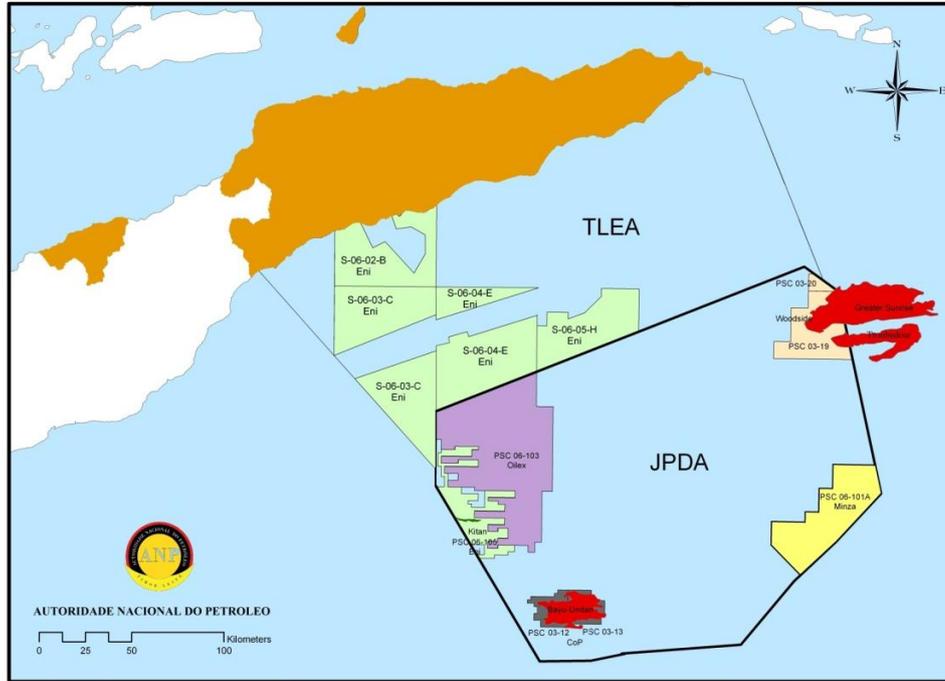
**Direcção do Imposto do Petróleo**

Joao Demetrio Xavier	Chefe de Departamento de Operações
----------------------	------------------------------------

**Banco Central de Timor-Leste**

Fernando da Silva Carvalho	Chefe da Contabilidade
----------------------------	------------------------

Anexo 6: Áreas de contrato em TLEA e JPDA



**Anexo 7: Em terra petróleo e gás infiltra em Timor-Leste**

